

NOVA

**MEDICAL
SCHOOL**
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

DESDE 1977 AO SERVIÇO DA SAÚDE DO FUTURO

UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Unidade Curricular : Estágio Profissionalizante



6º Ano do Mestrado Integrado
em Medicina – NMS|FCM
Ano Lectivo 2014/2015

Maria Castelo Branco Pulido Valente
Aluna nº 2009233

Índice

I – Introdução	3
II – Objectivos	3
III – Elementos Representativos do Estágio	4
1) Cirurgia Geral	4
2) Medicina	5
3) Saúde Mental	5
4) Medicina Geral e Familiar	6
5) Pediatria	6
6) Ginecologia e Obstetrícia	7
7) Actividades Extracurriculares	7
IV – Reflexão Crítica Final	8
Anexos	11
a. Certificado de Estágio de Cirurgia Geral no The Royal London Hospital	11
b. Certificado de Estágio Clínico de Cirurgia Geral no Komfo Anokye Teaching Hospital, Kumasi, Gana através do Exchange Program (IFMSA)	12
c. Declaração de Dirigente Associativa no movimento Equipas de Jovens de Nossa Senhora, no período entre 2013-2015	13
d. Declaração de Voluntária no Projecto Visitadores	14

Nota: Este relatório foi redigido segundo o antigo Acordo Ortográfico.



I – Introdução

O presente documento constitui o Relatório Final de Estágio do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (M.I.M.), que agora concluí. O Estágio Profissionalizante corresponde a um ano de prática clínica tutelada no qual o estudante médico aplica os conhecimentos, gestos e atitudes que adquiriu nos cinco anos anteriores de formação, assumindo autonomia e responsabilidade progressivamente maiores, num processo de transição e crescimento de aluno para médico não especialista.

Neste relatório pretendo descrever o trabalho que desenvolvi ao longo do passado ano, sendo constituído por quatro partes, designadamente: *Introdução* onde são explicadas as diversas partes do relatório e o fio condutor do mesmo; *Objectivos* onde estabeleço as metas gerais que me propus alcançar durante este ano; *Elementos Representativos do Estágio*, nos quais descrevo os estágios parcelares, por ordem cronológica, fazendo referência aos objectivos, actividades e trabalhos desenvolvidos, bem como tutores, locais de cada estágio e actividades extracurriculares; *Reflexão Crítica Final* que corresponde a uma análise global, destacando os aspectos mais relevantes deste estágio e procurando avaliar o grau de cumprimento dos objectivos propostos. Finalmente, em Anexo, junto os comprovativos de actividades extracurriculares que considero mais relevantes no meu percurso académico.

II – Objectivos

O documento “O Licenciado Médico em Portugal” resume de forma clara o propósito do M.I.M., nomeadamente quando refere expressamente que “A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao



longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.”

De forma a completar com sucesso a minha formação pré-graduada, estabeleci os seguintes objectivos gerais para o 6º ano : rever, consolidar e ampliar o conhecimento teórico e aplicá-lo na prática médica; aperfeiçoar a colheita de história clínica, exame objectivo e procedimentos práticos; ser capaz de estabelecer uma boa relação médico-doente, reforçando o conhecimento de que a comunicação depende de cada doente, do seu contexto pessoal, familiar e socioeconómico; tornar-me mais autónoma na abordagem ao doente; ter a humildade de reconhecer as minhas capacidades e limitações e recorrer ao auxílio de terceiros mais experientes e, por fim, integrar-me nos diferentes serviços, hospitais e equipas de trabalho, bem como nos sistemas informáticos de apoio ao médico.

III – Elementos Representativos do Estágio

1) Cirurgia Geral (15 de Setembro a 31 de Outubro de 2014)

O estágio de Cirurgia Geral foi realizado no The Royal London Hospital, um hospital terciário e um dos principais centros de trauma em Londres, tendo eu sido integrada na equipa do Mr. Shafi Ahmed, especialista em Cirurgia Colo-Rectal.

Os principais objectivos consistiram na identificação das situações clínicas mais comuns que necessitam de tratamento cirúrgico, a sua correcta avaliação e capacidade de definir prioridades na adopção de medidas e procedimentos necessários à sua resolução, assim como o aperfeiçoamento das capacidades de comunicação e trabalho em equipa. Adicionalmente pretendia uma boa integração num serviço Estrangeiro com uma cultura, língua e procedimentos distintos dos nossos.

Como principais componentes destaco a participação nas actividades do Bloco Operatório (B.O.) (onde pude assistir como ajudante e aperfeiçoar gestos cirúrgicos), as actividades diárias da Enfermaria, a Consulta Externa (C.E.) e o Serviço de Urgência (S.U).

Assisti ainda a aulas teóricas sobre várias patologias cirúrgicas e a formações semanais destinadas aos médicos recém formados (House officer), o que me permitiu rever e ampliar os meus conhecimentos.

2) Medicina (10 de Novembro de 2014 a 16 de Janeiro de 2015)

O estágio de Medicina, sob a regência do Professor Doutor Fernando Nolasco e orientação do Dr. José Filipe Guia, decorreu no Serviço de Medicina IV do Hospital São Francisco Xavier.

Os objectivos do estágio consistiam na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando o desenvolvimento do raciocínio clínico na abordagem do doente (colheita e organização da história clínica e exame objectivo), na elaboração de hipóteses de diagnóstico, na proposta de exames complementares de diagnóstico (ECD) e sua interpretação, e ainda na formulação de diagnóstico e de propostas terapêuticas. Tinha também como finalidade a aquisição de autonomia progressiva e a integração numa equipa médica como elemento indispensável ao seu bom funcionamento.

Ao longo de 8 semanas participei em actividades em contexto de Enfermaria, S.U. e de C.E. (Medicina Interna, Doenças Auto-Imunes, Diabetes). Estive também presente em actividades formativas do departamento hospitalar, como *Journal Clubs*, visitas médicas, discussões de notas de alta e sessões clínicas hospitalares. Participei ainda nos seminários realizados semanalmente na Faculdade e nas aulas teórico-práticas leccionadas por médicos internos do serviço.

3) Saúde Mental (26 de Janeiro a 20 de Fevereiro de 2015)

O estágio de Saúde Mental, sob a regência do Professor Doutor Miguel Xavier, foi dividido em duas componentes: as duas primeiras semanas foram dedicadas à Pedopsiquiatria, sob a tutoria da Dr^a Graciete Carvalho e as duas últimas à Psiquiatria, sob a tutoria da Dr^a Dóris Reis, tendo decorrido no Consultório Comunitário de Psiquiatria de Cascais.

Os principais objectivos deste estágio foram desenvolver competências de diagnóstico e intervenção na área da Psiquiatria e Saúde Mental, tanto na criança como no adulto. As actividades

práticas foram desenvolvidas no S.U., nas consultas de Pedopsiquiatria e Psiquiatria e nas reuniões/sessões clínicas dos serviços.

Gostaria ainda de salientar que este estágio permitiu o contacto com uma especialidade muito pouco explorada anteriormente o que me permitiu solidificar conhecimentos de Saúde Mental e que se revelaram bastante úteis em outras áreas da medicina, tais como na Medicina Geral e Familiar e Pediatria.

Por último, valorizo também as aulas teórico-práticas leccionadas pelo Prof. Miguel Xavier, como oportunidade de revisão e consolidação da abordagem às patologias psiquiátricas em contexto de urgência, bem como a realização de um trabalho escrito de revisão cujo tema era “Esquizofrenia de início precoce”.

4) Medicina Geral e Familiar (23 de Fevereiro a 20 de Março de 2015)

Este estágio, sob a regência da Professora Doutora Isabel Santos, foi realizado na Unidade de Saúde Familiar Marginal, em S. João do Estoril, sob a orientação do Dr. João Pedro Faria. Como objectivos deste estágio destaco: desenvolver abordagem diagnóstica, terapêutica e preventiva das patologias mais frequentes da comunidade e compreender a multiplicidade de papéis desempenhados pelo médico de família, consolidando competências para estabelecer uma relação médico-doente sólida.

Ao longo do estágio, pude realizar consultas com autonomia parcial, colher histórias clínicas, observar os doentes e elaborar hipóteses de diagnóstico e planos terapêuticos, posteriormente discutidos com o assistente. Pude também participar em diferentes consultas de doença aguda, inter-substituição, saúde de adultos, consultas especializadas de seguimento de Diabetes e Hipertensão, saúde infantil, planeamento familiar e consultas domiciliárias.

5) Pediatria (23 de Março de 2015 a 24 de Abril de 2015)

Este estágio foi realizado no Hospital São Francisco Xavier, sob a regência do Professor Doutor Luís Varandas e orientação do Dr. Edmundo Santos, tendo decorrido durante 4 semanas.

Os objectivos consistiam no conhecimento das principais patologias que afectam as crianças e adolescentes (desde a abordagem ao tratamento mais adequado a cada uma delas), no treino de aptidões de comunicação interpessoal em contexto pediátrico, nomeadamente com a criança nos diferentes grupos etários e com os seus pais, e ainda no treino da abordagem ao recém-nascido.

As actividades foram desenvolvidas na Enfermaria, no Berçário, na Neonatologia, no S.U. e nas Consultas de Pediatria (Pediatria Geral e Transmissão Vertical). No seminário realizado no final do estágio, apresentei um caso clínico sobre Impétigo.

6) Ginecologia e Obstetrícia (27 de Abril de 2015 a 22 de Maio de 2015)

Este estágio, sob a regência da Dr^a Teresa Ventura, foi realizado na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, sendo que nas primeiras duas semanas estive em Obstetrícia com a Dr^a Vanessa Rosado e nas últimas semanas em Ginecologia com a Dr^a Raquel Lopes.

Como objectivos fundamentais defini o aperfeiçoamento da relação médico-doente, tendo em conta as particularidades da especialidade e da sua população-alvo, o desenvolvimento de autonomia na realização de procedimentos como colheita de história clínica dirigida, realização de exame ginecológico e obstétrico, assim como a aquisição de mais conhecimentos sobre o desenvolvimento normal de uma gravidez e da patologia ginecológica e materno-fetal.

As actividades foram desenvolvidas nas Enfermarias de Medicina Materno Fetal, do Puerpério e de Ginecologia, no B.O., no S.U. e nas Consultas de Ginecologia Geral, Alto risco e Hipertensão. No final do estágio, apresentei uma revisão teórica sobre “Hemorragias obstétricas no 3º trimestre”.

7) Actividades Extracurriculares

Gostaria ainda de mencionar outras actividades que considero terem sido fundamentais para a minha formação durante este último ano lectivo:

- Estágio de Cirurgia Geral no Gana em Agosto 2014 – Durante o mês de Agosto precedente ao início do estágio profissionalizante ingressei no programa Exchange, através do qual tive



a oportunidade de participar num estágio de quatro semanas no Gana no serviço de Cirurgia Geral do Hospital KATH. A possibilidade de praticar medicina numa realidade sociocultural e economicamente diferente da que nos envolve foi muito enriquecedora, quer em termos pessoais quer em termos de prática clínica, que me ensinou a adaptar às mais diversas situações e tomar consciência, livre de preconceito, da medicina praticada noutras culturas;

- Unidade Curricular Preparação para a Prática Clínica – Revelou-se um meio de consolidação e sistematização de conhecimentos científicos e abordagem prática a sintomas de doenças prevalentes na comunidade;
- Estágio de Infeciologia no Hospital Egas Moniz, no âmbito da unidade curricular Estágio Clínico Opcional;
- Dirigente Associativa do movimento Equipas de Jovens de Nossa Senhora, entre 2013 e 2015 – Nesta função tive de fixar objectivos claros e atingíveis, conjugar esforços e vontades, liderar equipas, manter o seu empenho e motivação mesmo perante as maiores dificuldades e pude organizar com sucesso vários eventos que envolveram centenas de participantes, tais como um Encontro Nacional, com a duração de 3 dias, com 500 participantes;
- Voluntariado no Projecto Visitadores – Com o acompanhamento semanal de dois idosos, conheci a solidão e abandono a que os indivíduos mais indefesos da nossa sociedade estão votados e pude estabelecer laços de solidariedade social com pessoas em concreto, passando da caridade teórica aos actos personalizados, que todos podemos desenvolver e que considero capazes de revolucionar a nossa sociedade.

IV – Reflexão Crítica Final

O 6º ano, como ano profissionalizante, oferece a oportunidade única de colocar o aluno na eminência da prática clínica autónoma. Foi-me possível enfrentar novas situações e alcançar os

objectivos gerais e específicos a que me propus. Fui capaz de colher e organizar dados clínicos, efectuar manobras de exame objectivo, ponderar hipóteses de diagnóstico utilizando a formulação do raciocínio clínico, propor a realização de ECD e respectiva interpretação, equacionar diagnósticos, instituir terapêuticas e estabelecer prognósticos nas várias valências que experienciei. Todas estas competências, pilares da prática médica, foram adquiridas sob a supervisão de tutores que, concedendo-me alguma responsabilidade e liberdade na execução autónoma e sempre com máxima segurança para o doente, me permitiram reconhecer humildemente o papel do “erro” e da sua resolução na formação contínua da actividade médica e no aperfeiçoamento de aptidões clínicas.

Relativamente ao trabalho desenvolvido ao longo deste ano, gostaria de destacar em particular três estágios que enriqueceram de forma especial a minha formação.

O contacto com uma realidade médica distinta da nossa durante o estágio de Cirurgia Geral em Londres permitiu-me aperfeiçoar a abordagem sistematizada da patologia cirúrgica, principalmente no que se refere à dedicação incansável dos médicos e ao *bedside teaching* que se realizava diariamente. Além disso, a participação no S.U do *The Royal London Hospital*, um dos centros de trauma de referência mais modernos de Londres, possibilitou uma nova perspectiva da conduta imediata a ter perante os grandes traumas. Por último, a adaptação e integração numa sociedade multicultural, a métodos de trabalho diferentes e a numerosos desafios, tal como já tinha vivenciado durante a minha experiência de Erasmus (*Université Paris Sud*) no 4ºano, foi fulcral no meu crescimento enquanto futura médica.

Considero que o estágio de Medicina foi um dos mais bem conseguidos durante este ano, tendo verificado uma evolução significativa durante as 8 semanas da sua duração. Ao longo deste período fui integrada não só como aluna, mas como o membro mais novo da equipa, com responsabilidades crescentes e apoio por parte de todos os profissionais de saúde, que sempre se

mostraram disponíveis para me ajudar perante alguma dificuldade e por isso aqui fica o meu sincero agradecimento e reconhecimento.

Por último, considero que o estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi muito útil como fonte de informação e experiência na especialidade que poderá vir a ser a minha vocação profissional, fornecendo-me uma vasta gama da patologia típica tratada nestes serviços e assim um contacto realista num hospital quase exclusivamente dedicado a esta área.

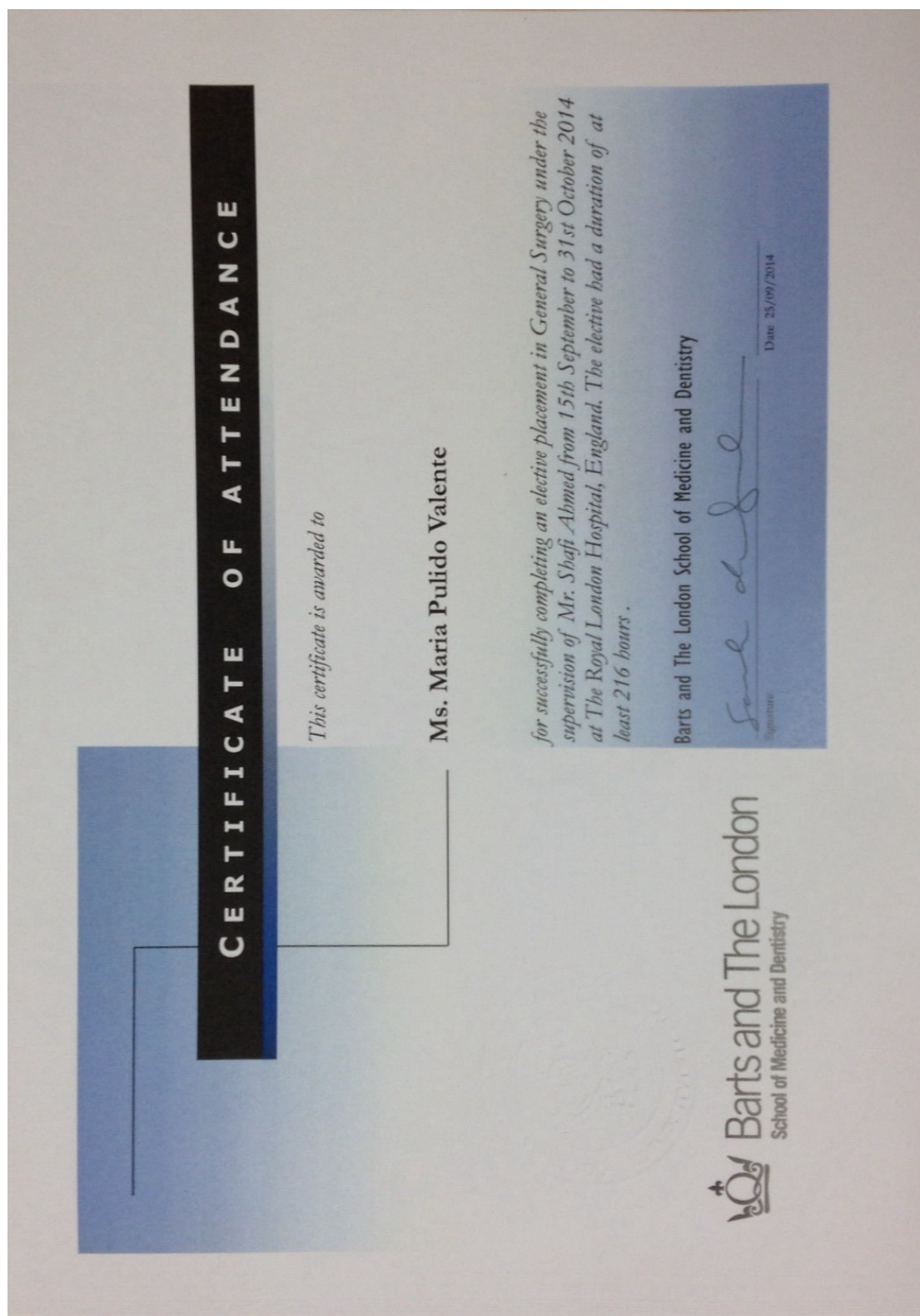
Além disso, durante estes 6 anos de curso, participei activamente no movimento Equipas de Jovens de Nossa Senhora (tendo sido dirigente associativa no período de 2013-2015), experiência que considero ter sido fulcral no desenvolvimento das minhas competências de trabalho em equipa, de liderança e carácter ético e humano. Pude ainda, pelo acompanhamento semanal de dois idosos, familiarizar-me com a realidade desta população em Portugal, em especial com as dificuldades inerentes a esta idade como sejam o isolamento, a solidão, a dificuldade na aceitação/rejeição do envelhecimento, acesso aos cuidados de saúde e a dificuldade em obterem sistemas de suporte ideais para a manutenção da sua qualidade de vida. Esta experiência deixou-me sem dúvida mais atenta a esta população e alerta para os cuidados e precauções a ter no seu acompanhamento.

Sinto que ao finalizar esta etapa estou mais apta para gerir, sob supervisão, as situações clínicas mais comuns na população, para além do conhecimento de outras situações não tão frequentes, mas potencialmente graves. Não obstante ter a clara noção de que me falta percorrer um longo percurso de experiência e aprofundamento dos meus conhecimentos e competências, a Faculdade de Ciências Médicas forneceu-me as ferramentas necessárias para continuar a progredir e aperfeiçoar procedimentos e capacidades de forma a crescer como futura médica e como pessoa.

Termino com um agradecimento especial a todos os tutores com quem tive o privilégio de contactar durante estes anos e que certamente ajudaram a moldar aquilo que sou hoje.

Anexos

a. Certificado de Estágio de Cirurgia Geral no The Royal London Hospital, pela Queen Mary University of London - Barts and the London School of Medicine & Dentistry



b. Certificado de Estágio Clínico de Cirurgia Geral no Komfo Anokye Teaching Hospital, Kumasi, Gana através do Exchange Program (IFMSA)

Associação de Estudantes
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa
Campo dos Mártires do Fim, 154
1169-056 Lisboa
Telefones: 21 885 0735 / 21 885 0680
Fax: 21 885 0556

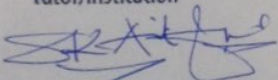
 **IFMSA**
International Federation of
Medical Students' Associations

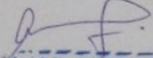
Standing Committee on Professional Exchange

CERTIFICATE

This is to certify that the Medical Student
MARIA VALENTE
full name
from PORTUGAL
country
has successfully completed his/her professional exchange programme.
The student worked at the department of
SURGERY
department
in the KOMFO ANOKYE TEACHING HOSPITAL
name of the hospital
GHANA
country during the period
04/08/2014 - 29/08/2014
period under the supervision
of DR FRANCIS SOMIAH-KWATE AITPILLAH
the name of the doctor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students' Associations.

Tutor/Institution

DR FRANCIS AITPILLAH
CONSULTANT GEN. SURGEON/
BREAST SURGEON
KATH-KUMASI

National/Local Exchange Officer
CHIONA AUDREY AMUGO

EXCHANGE OFFICER
MSA - KNUST

c. Declaração de Dirigente Associativa no movimento Equipas de Jovens de Nossa Senhora, no período entre 2013-2015



DECLARAÇÃO

Assunto: Estatuto de Dirigente Associativo

Eu, Rodolfo Nona, portador do Cartão de Cidadão nº 13857878, na qualidade de Presidente da Associação, atesto que a Maria Castelo Branco Pulido Valente, portadora do Cartão de Cidadão nº 13927560, será membro do Secretariado Nacional das Equipas de Jovens de Nossa Senhora e irá desempenhar funções de dirigente associativo entre Setembro de 2013 e Setembro de 2015.

As Equipas de Jovens de Nossa Senhora enquadram-se no regime jurídico de associação de jovens inscrita no Instituto Português da Juventude e do Desporto – IPDJ e no Registo Nacional do Associativismo Jovem - RNAJ nos termos do art 34º da Lei nº 23/2006, de 23 de Junho. As E.J.N.S. são um movimento católico de espiritualidade, que tem como objectivo a formação espiritual e humana dos seus membros (com idade superior a 15 anos), agrupamentos em equipas, de acordo com a Carta Internacional das E.J.N.S. A dinâmica do movimento pauta-se pela promoção de diversas actividades, nomeadamente de cariz sócio-caritativo em regime de voluntariado. O movimento está presente em 13 países, nomeadamente nos países de língua portuguesa: Angola, Moçambique, Brasil e Portugal.

Lisboa, 24 de Outubro de 2013,

O Presidente do Secretariado Nacional das EJNS


E.J.N.S.
Equipas Jovens de Nossa Senhora
Cont. Nº 502 369 930

d. Declaração de Voluntária no Projecto Visitadores, onde estive responsável pelo acompanhamento semanal de dois idosos



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CÂSCAIS

Galiza, 24 de Outubro de 2013

Declaração

Declaro que Maria Castelo Branco Pulido Valente, portadora do cartão de cidadão nº 13927560 é voluntária no ATL da Galiza, desde 2009.

É responsável pela visita semanal a 2 idosos da nossa comunidade no âmbito do projecto VISITADORES.

Participou também em actividades pontuais como na organização e distribuição de cabazes de natal às famílias mais vulneráveis da comunidade.

Foi animadora de campos de férias "Pegadas", que durante 4 anos consecutivos permitiram uma semana de actividades lúdicas para 50 crianças e adolescentes deste centro, fora do distrito de lisboa.



Largo da Misericórdia, 1 - 2750 - 436 CASCAIS - Apartado 1144

Telefone: 21 482 74 60 - Fax: 21 484 46 05

NIPC: 500 876 240

Mod. 30